



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DE HABILIDADES CIRÚRGICAS NA
RESIDÊNCIA MÉDICA EM NEUROCIRURGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ONOFRE LOPES - UFRN

GUILHERME LUCAS DE OLIVEIRA LIMA

NATAL/RN

2020

GUILHERME LUCAS DE OLIVEIRA LIMA

**PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DE HABILIDADES CIRÚRGICAS NA
RESIDENCIA MÉDICA EM NEUROCIRURGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ONOFRE LOPES - UFRN**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Assis Neves Dantas

NATAL/RN

2020

RESUMO

Introdução: A residência médica de especialidades cirúrgicas apresenta necessidade avaliativa de habilidades técnicas operatórias, porém em nosso meio essa avaliação foi aplicada de forma não sistemática. **Objetivo:** Implantar a avaliação objetiva de habilidades técnicas operatórias (OSATS validado no Brasil) aos residentes de neurocirurgia do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL/UFRN). **Metodologia:** Propomos utilização da ferramenta de escore global do OSATS, em versão validada no Brasil, para sistematizar a avaliação formativa de residentes em neurocirurgia do HUOL/UFRN. Uma oficina de capacitação será realizada com preceptoria da residência médica de neurocirurgia, além da apresentação da ferramenta aos residentes. **Considerações finais:** A implantação da ferramenta de avaliação objetiva de habilidades técnicas (OSATS validada no Brasil) se propõe a melhorar a formação dos residentes em neurocirurgia do HUOL/UFRN.

Palavras-chave: Avaliação educacional; preceptoria; habilidade motora.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	METODOLOGIA	6
3.1	TIPO DE ESTUDO.....	6
3.2	LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA.....	6
3.3	ELEMENTOS DO PROJETO DE PRECEPTORIA	6
3.4	FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES.....	6
3.5	PROCESSO DE AVALIAÇÃO	6
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	7
	REFERÊNCIAS	8
	ANEXO A	9
	APENDICE A - FICHA AVALIATIVA DO RESIDENTE	12

1 INTRODUÇÃO

A residência médica, regida pela Lei n.º 6.932, de 7 de julho de 1981, é a modalidade de pós-graduação para formação de especialistas médicos (BRASIL, 1981). É um período de formação eminentemente prática, com atuação em serviço, de forma exclusiva e necessita de um corpo de preceptoria engajado. As dificuldades enfrentadas pelos preceptores são conhecidas, sendo o baixo incentivo à capacitação um grande obstáculo ao desempenho da função (CRM-PR, 2011). Sem a devida formação, a preceptoria não consegue aplicar uma avaliação ao residente conforme as resoluções vigentes, assim a promoção do residente e obtenção do certificado de conclusão do programa de residência médica ficam embasadas em cumprimento de carga horária ou de avaliações de baixa efetividade na formação da competência (CNRM, 2006).

A residência médica em neurocirurgia apresenta o programa contínuo mais extenso, com duração mínima de cinco anos. A Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN) promove anualmente a avaliação do conhecimento teórico, que indica a progressão de nível do residente (SBN, 2020). Apesar da orientação para acompanhamento de habilidades técnicas pela SBN, a avaliação sistematizada é pouco utilizada em nosso meio.

Os nossos cenários de prática na residência médica em neurocirurgia UFRN/HUOL/EBSERH envolvem quatro centros hospitalares, nos quais os residentes desempenham atividades de enfermagem, centro cirúrgico e atendimentos de urgência com vários níveis de complexidade. Portanto, a seleção de uma ferramenta de avaliação concisa, objetiva e de resposta imediata seria a melhor para esses múltiplos cenários.

A avaliação de habilidades técnicas é aplicada na matriz avaliativa de programas de formação baseados em competências, e é crucial para especialidades cirúrgicas (BALDWIN, 1999). Dentre os instrumentos de avaliação de habilidades cirúrgicas descritos na literatura (AHMED, 2011; SARKISS, 2016), o OSATS (*Objective Structured Assessment of Technical Skills*) possui as características de ser mais global, permitindo aplicação em diversos ambientes reais ou simulados; possibilita avaliação do preceptor e do residente ao final da habilidade avaliada, sendo uma ferramenta para *feedback* imediato; ferramenta de fácil aplicação em ambiente de prática (MARTIN, 1997). A ferramenta de avaliação selecionada, OSATS, foi recentemente validada no Brasil (CAMPOS, 2020). Esta ferramenta também foi aplicada em operações neurocirúrgicas (HADLEY, 2015; ALDAVE, 2017).

2 OBJETIVOS

GERAL:

Implantar a avaliação objetiva de habilidades técnicas operatórias (OSATS validado no Brasil) na residência médica em neurocirurgia do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL).

ESPECÍFICOS:

Capacitar preceptores da residência médica em neurocirurgia na avaliação objetiva para habilidades técnicas (OSATS validado no Brasil).

Aplicar o instrumento OSATS validado no Brasil na avaliação intra-operatória das habilidades técnicas cirúrgicas dos residentes de neurocirurgia.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um plano de preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O plano será realizado no centro cirúrgico do Hospital Universitário Onofre Lopes, sendo executado por preceptores do programa de residência médica em neurocirurgia e terá como público-alvo os residentes do programa.

3.3 ELEMENTOS DO PROJETO DE PRECEPTORIA

A ferramenta de avaliação selecionada, a versão em português-brasileiro do OSATS, foi validada no Brasil em 2020 (CAMPOS, 2020), e está disponível no Anexo A. Uma oficina de capacitação para uso da ferramenta de avaliação de habilidades técnicas com preceptores da residência médica em neurocirurgia ocorrerá em ambiente teórico e servirá para exposição do instrumento ao público-alvo. Os residentes serão diretamente observados durante a realização de procedimentos técnicos cirúrgicos em neurocirurgia para a avaliação formativa em ambiente de centro cirúrgico utilizando uma ficha de avaliação (Apêndice A).

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

O projeto tem fortalezas em sua equipe de preceptores e residentes com intuito de fortalecer o hospital-escola. O número de profissionais favorece a distribuição de tarefas e a busca por apoio institucional. Os residentes com necessidade de avaliação prática impulsionam os preceptores. As fragilidades são decorrentes do serviço dispor de poucas cirurgias para a avaliação dos residentes, e a residência ser multi-hospitalar, que pode diminuir o interesse institucional.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto de preceptoria será realizada pela equipe de preceptores e pelos residentes que auxiliarão no desenvolvimento do modelo de avaliação de habilidades técnicas para a residência médica em neurocirurgia do HUOL.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse projeto de preceptoria, propomos a inclusão da avaliação formativa dos residentes de neurocirurgia do HUOL/UFRN, utilizando a ferramenta de escore global da Avaliação Objetiva e Estruturada de Habilidades Técnicas (OSATS validada no Brasil). E esperamos uma melhoria do ensino-aprendizagem e da formação na residência médica em neurocirurgia do HUOL/UFRN.

REFERÊNCIAS

- AHMED, K.; MISKOVIC, D.; DARZI, A.; ATHANASIOU, T.; HANNA, G. B. Observational tools for assessment of procedural skills: a systematic review. **American Journal of Surgery**, v. 202, n. 4, p. 469–480, 2011.
- ALDAVE, G.; HANSEN, D.; BRICEÑO, V.; LUERSSSEN, T. G.; JEA, A. Assessing residents' operative skills for external ventricular drain placement and shunt surgery in pediatric neurosurgery. **Journal of Neurosurgery: Pediatrics**, v. 19, n. 4, p. 377–383, 2017.
- BALDWIN, P. J.; PAISLEY, A. M.; BROWN, S. P. Consultant surgeons' opinion of the skills required of basic surgical trainees. **British Journal of Surgery**, v. 86, p. 1078–1082, 1999.
- BONAMIGO, J. L. Análise crítica da preceptoría da residência médica no Brasil. In: SIMÕES, J. C. (org) **Manual do Preceptor de Residência Médica**. Conselho Regional de Medicina do Paraná, 1ª. Edição. – Curitiba, PR: CRM/PR, 2011. p. 23. Disponível em: [https://www.crmpr.org.br/uploadAddress/edicao-preceptor\[3667\].pdf](https://www.crmpr.org.br/uploadAddress/edicao-preceptor[3667].pdf). Acesso em: 30 jun. 2020.
- BRASIL. **Lei n.º 6.932, de 7 de julho de 1981**. Dispõe sobre as atividades do médico residente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [1981] Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6932.htm. Acesso em: 23 ago. 2020.
- CAMPOS, M. E. C.; OLIVEIRA, M. M. R.; ASSIS, L. B.; REIS, A. B.; GONÇALVES, F. B. Validation of the Objective Structured Assessment of Technical Skill in Brazil. **Revista Associação Médica Brasileira** [Internet]. v. 66 n. 3, p. 328-333, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9282.66.3.328>.
- COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA. **Resolução CNRM N° 02/2006, de 17 de maio de 2006**. Dispõe sobre requisitos mínimos dos Programas de Residência Médica e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Educação, [2006]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=512-resolucao-cnrm-02-17052006&Itemid=30192. Acesso em: 23 ago. 2020.
- HADLEY, C.; LAM, S. K.; BRICEÑO, V.; LUERSSSEN, T. G.; JEA, A. Use of a formal assessment instrument for evaluation of resident operative skills in pediatric neurosurgery. **Journal of Neurosurgery: Pediatrics**, v. 16, p. 497–504, 2015.
- MARTIN, J. A.; REGEHR, G.; REZNICK, R.; ET AL. Objective structured assessment of technical skill (OSATS) for surgical residents. **British Journal of Surgery**, v. 84, n. 2, p. 273–278, 1997.
- SARKISS, C. A.; PHILEMOND, S.; LEE, J.; ET AL. Neurosurgical Skills Assessment: Measuring Technical Proficiency in Neurosurgery Residents Through Intraoperative Video Evaluations. **World Neurosurgery**, v. 89, p. 1-8, 2016.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROCIRURGIA (SBN). **Residência médica em Neurocirurgia**. São Paulo, 2015. Disponível em: <https://portalsbn.org/portal/residencia-medica-em-neurocirurgia/>. Acesso em: 23 jul. 2020.

ANEXO A

VERSÃO EM PORTUGUÊS-BRASILEIRO VALIDADA NO BRASIL. (CAMPOS,2020)

Escala de Classificação Global de Instrumento de Avaliação Objetiva e Estruturada de Habilidades Técnicas Operatórias (Global Rating Scale of Objective Structured Assessment of Technical Skills)					
Cuidados com o Tecido (Respect for tissue)	1. Utilizou frequentemente de força desnecessária sobre o tecido ou causou danos ao mesmo pelo uso inadequado dos instrumentos. (Frequently used unnecessary force on tissue or caused damage by inappropriate use of instruments.)	2	3. Manipulou cuidadosamente o tecido, mas ocasionalmente, causou danos inadvertidos. (Careful handling of tissue but occasionally caused inadvertent damage.)	4	5. Consistentemente manipulou o tecido de forma apropriada, causando danos mínimos. (Consistently handled tissues appropriately with minimal damage.)
Economia de Tempo e Movimentos (Time and motion)	1. Muitos movimentos desnecessários. (Many unnecessary moves.)	2	3. Movimentos eficientes, mas alguns desnecessários. (Efficient time/motion but some unnecessary moves)	4	5. Evidente economia de movimentos e máxima eficiência. (Economy of movement and maximum efficiency.)
Manuseio dos Instrumentos (Instrument handling)	1. Constantemente faz movimentos	2	3. Uso competente dos instrumentos, embora,	4	5. Movimentos ajustados e fluidos com os

	<p>hesitantes ou desajeitados com os instrumentos. (Repeatedly makes tentative or awkward moves with instruments.)</p>		<p>ocasionalmente, apresenta-se travado ou desajeitado. (Competent use of instruments although occasionally appeared stiff or awkward.)</p>		<p>instrumentos. (Fluid moves with instruments and no awkwardness.)</p>
<p>Conhecimento dos Instrumentos (Knowledge of instruments)</p>	<p>1. Frequentemente usou ou solicitou instrumentos inapropriados. (Frequently asked for the wrong instrument or used an inappropriate instrument.)</p>	<p>2</p>	<p>3. Conhecia o nome da maioria dos instrumentos e os utilizou adequadamente para a tarefa. (knew the names of most instruments and use appropriate instrument for the task.)</p>	<p>4</p>	<p>5. Evidentemente familiarizado com os instrumentos requisitados e com os seus respectivos nomes. (Obviously familiar with the instruments required and their names.)</p>
<p>Fluxo operatório e antecipação no planeamento cirúrgico (Flow of operation and forward planning)</p>	<p>1. Frequentemente interrompeu o procedimento operatório ou necessitou discutir sobre o próximo passo. (Frequently</p>	<p>2</p>	<p>3. Demonstrou capacidade de antecipação no planeamento operatório com progressão contínua do procedimento. (Demonstrate ability for</p>	<p>4</p>	<p>5. Evidentemente planejou o curso da operação, sem esforços para avançar no passo-a-passo da</p>

	stopped operating or needed to discuss next move.)		forward planning with steady progression of operative procedure.)		cirurgia. (Obviously planned course of operation with effortless flow from one move to the next.)
Uso de Auxiliares (Use of assistants)	1. Consistentemente alocou mal os auxiliares ou falhou ao utilizá-los. (Consistently placed assistants poorly or failed to use assistants.)	2	3. Bom uso dos auxiliares na maior parte do tempo. (Good use of assistants most of the time.)	4	5. Utilizou os auxiliares estrategicamente, com o máximo proveito durante todo o tempo. (Strategically used assistant to the best advantage at all times.)
Conhecimento do Procedimento Operatório Específico (Knowledge of specific procedure)	1. Conhecimento deficiente. Necessitou de instrução específica na maioria dos passos operatórios. (Deficient knowledge. Needed specific instruction at most operative steps.)	2	3. Conhecia todos os aspectos importantes da operação. (Knew all important aspects of the operation.)	4	5. Demonstrou familiaridade em todos os aspectos da operação. (Demonstrate familiarity with all aspects of the operation.)

APENDICE A - FICHA AVALIATIVA DO RESIDENTE

PRECEPTOR: _____ **RESIDENTE:** _____ **DATA:** ____/____/____

LOCAL: _____ **CIRURGIA/COMPLEXIDADE:** _____

OBSERVAÇÕES: _____

Escala de Classificação Global de Instrumento de Avaliação Objetiva e Estruturada de Habilidades Técnicas Operatórias				
Cuidados com o Tecido	1. Utilizou frequentemente de força desnecessária sobre o tecido ou causou danos ao mesmo pelo uso inapropriado dos instrumentos.	2	3. Manipulou cuidadosamente o tecido, mas ocasionalmente, causou danos inadvertidos.	4 5. Consistentemente manipulou o tecido de forma apropriada, causando danos mínimos.
Economia de Tempo e Movimentos	1. Muitos movimentos desnecessários.	2	3. Movimentos eficientes, mas alguns desnecessários.	4 5. Evidente economia de movimentos e máxima eficiência.
Manuseio dos Instrumentos	1. Constantemente faz movimentos hesitantes ou desajeitados com os instrumentos.	2	3. Uso competente dos instrumentos, embora, ocasionalmente, apresentasse travado ou desajeitado.	4 5. Movimentos ajustados e fluidos com os instrumentos.
Conhecimento dos Instrumentos	1. Frequentemente usou ou solicitou instrumentos inapropriados.	2	3. Conhecia o nome da maioria dos instrumentos e os utilizou adequadamente para a tarefa.	4 5. Evidentemente familiarizado com os instrumentos requisitados e com os seus respectivos nomes.
Fluxo operatório e antecipação no planejamento cirúrgico	1. Frequentemente interrompeu o procedimento operatório ou necessitou discutir sobre o próximo passo.	2	3. Demonstrou capacidade de antecipação no planejamento operatório com progressão contínua do procedimento.	4 5. Evidentemente planejou o curso da operação, sem esforços para avançar no passo-a-passo da cirurgia.
Uso de Auxiliares	1. Consistentemente alocou mal os auxiliares ou falhou ao utilizá-los.	2	3. Bom uso dos auxiliares na maior parte do tempo.	4 5. Utilizou os auxiliares estrategicamente, com o máximo proveito durante todo o tempo.
Conhecimento do Procedimento Operatório Específico	1. Conhecimento deficiente. Necessitou de instrução específica na maioria dos passos operatórios.	2	3. Conhecia todos os aspectos importantes da operação.	4 5. Demonstrou familiaridade em todos os aspectos da operação.

AVALIAÇÃO: _____

FEEDBACK: _____